

Ter, 15 de Janeiro de 2013.
16:20:00.

TELA VIVA | NEWS
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

Arrecadação das salas brasileiras atinge o recorde histórico de R\$ 1,6 bilhão

A **Ancine** divulgou o [balanço do mercado cinematográfico em 2012](#). O levantamento, feito pelo Observatório do **Cinema** e do **Audiovisual** (OCA), aponta o recorde histórico em arrecadação das salas de exibição brasileiras: R\$ 1,6 bilhão, trata-se de uma alta de 12,13% em relação ao ano anterior. O recorde histórico também foi alcançado no público acumulado, chegando a 146,4 milhões de espectadores.

A participação de público dos títulos nacionais apresentou uma queda de quase dois pontos percentuais em relação a 2011. Em 2012, a participação foi de 10,62%, contra 12,42% no ano anterior. Em faturamento, o cinema nacional também perdeu um pouco de participação, de 11,36% em 2011, para 9,75% no ano passado. Em comparação com 2010, a participação de público dos títulos nacionais teve uma queda mais acentuada, já que naquele ano os filmes brasileiros foram responsáveis por 19,05% do público total. Trata-se, no entanto, de um ponto fora da curva, motivado pelo lançamento naquele ano do blockbuster nacional "Tropa de Elite 2".

Distribuição

Mais uma vez as distribuidoras brasileiras se destacaram na distribuição de filmes nacionais, graças a uma política de financiamento calcada no Prêmio Adicional de Renda, no Fundo Setorial do **Audiovisual** e nos **Funcines** (fundos incentivados de investimento em cinema). Entre os cinco títulos brasileiros mais vistos do ano, quatro foram codistribuídos pela parceria Downtown/Paris/Riofilme ("Até que a Sorte nos Separe", "E aí, Comeu?", "Gonzaga - De Pai para Filho", "De Pernas pro Ar 2"), além da comédia "Os Penetras", da Warner.

"Até que a Sorte nos Separe" foi o título nacional com maior público, com 3,3 milhões de ingressos vendidos. No ranking geral, o filme ficou na nona posição. O primeiro lugar, o longa "Os Vingadores - The Avengers", fez o triplo do público, chegando a 10,9 milhões de pessoas.

A **Ancine** destaca no estudo o aumento da média de salas ocupadas pelos lançamentos nacionais em 2012. Os títulos brasileiros foram lançados, em média, em 63 salas, contra 48 salas em 2011.

Outro destaque ficou para a participação da Paris, distribuidora nacional que passou a comercializar títulos brasileiros apenas em 2011. Calcada no sucesso do longa estrangeiro "A Saga Crepúsculo: Amanhecer – Parte 2 O final" (segunda maior bilheteria de 2012), a Paris figurou ao lado dos grupos internacionais com 12,04% de participação no mercado. Se somada à participação acumulada pela parceria na codistribuição entre Downtown/Paris/Riofilme (6,75%), a Paris lideraria o ranking das distribuidoras em 2012, com participação em 18,79% dos ingressos vendidos no ano.

Exibição

O levantamento aponta ainda que o parque de salas de exibição brasileiro cresceu 6,93% em 2012, com aumento acima da média nas regiões Norte (9,73%), Nordeste (8,80%) e Sul (8,27%). O país encerrou o ano com um total de 2.515 salas de exibição, sendo 1.436 na região Sudeste.

Da Redação.



